

*Versos a noite.* Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(16)  
*Evocação ao luar.* Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(16)  
*Versos ruraes.* Academia Matogrossense de Letras 1934(3/4)  
*Triptico camoneano.* Academia Matogrossense de Letras 1938(11/12)  
*Cristo, ainda.* Academia Matogrossense de Letras 1943(21/22)  
*Discurso de recepção do acadêmico Ernesto Borges.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1948-949(31-34)  
*Camonianos.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950-1951(35-38)  
*Miragem.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Canto eterno.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Epigramas.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Velho tema.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Terra minha.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Eles.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*O Último pranto.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Fidalguia.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1952-1953(39-42)  
*Três sonetos.* Revista da Academia Matogrossense de Letras 1954-1955(43-46)  
*Poemas da fauna.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1957-1958(49-52)  
*Brasília.* Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1962(55)

## ANTÔNIO CESÁRIO DE FIGUEIREDO NETO

*Elizabeth Madureira Siqueira*

Antônio Cesário de Figueiredo Neto nasceu em Cuiabá, no dia 30 de outubro de 1902, tendo sido seus pais: João Lourenço de Figueiredo e D. Francisca Isabel de Figueiredo.

Do seu casamento, conta-nos Dunga Rodrigues: *Era casado com a minha amiga Célia Nunes de Barros Figueiredo, pais de Ana Lúcia Figueiredo Dal'Orto.*<sup>1</sup>

Seus primeiros estudos cursou em Cuiabá, sendo que o secundário junto ao Liceu Cuiabano. Sua inteligência e dedicação ao estudo eram tão notórias que o professor de Latim, Januário Rondon, fez a seguinte lisonjeira observação: *Agora posso dizer que tenho um professor para me substituir à altura.*<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> - RODRIGUES, Dunga. "Cadeira nº 39". *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*, 1996. p. 322.

<sup>2</sup> - *Ibidem*.

Cursou a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, mas abandonou-a no 2º ano para se dedicar ao estudo de línguas, como autodidata.

Durante sua carreira como Professor, destacou-se ao tornar-se Catedrático de Psicologia Educacional, na Escola Normal Pedro Celestino, ocasião em que defendeu tese nessa área de conhecimento. Foi também Catedrático de Língua Portuguesa, no Liceu Cuiabano, ocasião em que, novamente, defendeu tese, cujo ponto sorteado intitulava-se *Formação de palavras: derivação sufixal, prefixal e regressiva e Composição*. Lecionou, como poliglota, Latim, Espanhol e Alemão junto ao Liceu Cuiabano.

Sua atuação como mestre não se restringiu a Cuiabá, mas tornou-se ele Professor de Literatura Portuguesa e de Literatura Brasileira junto à Faculdade de Ciências de Campinas e à Universidade Católica de São Paulo, em cujas instituições ganhou fama e muito prestígio, fazendo-o conhecido entre os lingüistas brasileiros de melhor calado. Lecionou ainda Língua Portuguesa, Francês e Latim, no Ginásio Brasil;

Lecionou, pois, durante 53 anos.

Dunga Rodrigues esclarece-nos que: *além dessas atividades, foi Oficial de Gabinete do Interventor Júlio Strubing Müller, e foi Membro Correspondente da Associação de Estudos Filológicos de São Paulo. Membro de Academia Matogrossense de Letras e Membro do Colegiado do Departamento de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso*<sup>3</sup>.

Tomou parte, como enviado especial da Universidade Federal de Mato Grosso no Primeiro Encontro de Professores de Comunicação e Expressão em Língua Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, e na Universidade Federal de Mato Grosso proferiu a Conferência Inaugural de uma série, promovida pelo Departamento de Artes. E na mesma Universidade, na Semana Camoniana, proferiu brilhante conferência sobre Luís de Camões.

Recebeu as seguintes agraciações:

- Adoção, pela PUC do Rio Grande do Sul, da obra *O Sentido Lingüístico e Social de Camões* como texto de estudo do Curso de Pós-Graduação em Lingüística e Letras.

- Título de "Grande Educador", conferido pelos Licenciados no Curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso.

De acordo com Dunga Rodrigues, [...] ao apresentar a sua Tese à Cadeira de Português, no nosso magistério, ao grande filólogo Mario Barreto, ouviu dele a seguinte apreciação: *Esta é uma tese de Professor, e não para Professor*.<sup>4</sup>

---

<sup>3</sup> - Ibidem.

<sup>4</sup> - Ibidem.

### **Livros Publicados:**

*O Pensamento no Adulto e na Criança*. Cuiabá, s.ed., 1949. [Tese para concurso à Cadeira de Psicologia Educacional da Escola Normal "Pedro Celestino"]

*Tese para o concurso à Cadeira de Português do Liceu Cuiabano: formação de palavras*.

Cuiabá, Escolas Profissionais Salesianas, 1926.

*O Sentido Lingüístico Social de Camões*. Cuiabá, EDUFMT, 1874.

### **Artigos em Revistas:**

*Anatole France* - Revista do Centro Matogrossense de Letras, 1925(7)

*Anatole France* - Revista do Centro Matogrossense de Letras, 1925(7)

*Discurso de posse: elogio de José Tomás* - Revista do Centro Matogrossense de Letras, 1925(8)

*Discurso de posse: elogio de José Tomás* - Revista do Centro Matogrossense de Letras, 1925(8)

*Ensaio sobre Camões* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1926(9)

*Discurso de recepção do acadêmico Alírio de Figueiredo* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(13)

*Ensaio sobre Camões* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1926(9)

*De litteris* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(11)

*D. Aquino na Academia de Letras* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1927(12)

*Discurso de recepção do acadêmico Alírio de Figueiredo* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(13)

*Na pista de Rocinante* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1928(14)

*Barro de Adão* - Revista do Centro Matogrossense de Letras 1929(15)

*O Outro Nietzsche* - Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1940(15-16)

*Folhas do meu caderno* - Revista da Academia Matogrossense de Letras, 1946(27-28)

*Folhas de caderno* - Revista da Academia Matogrossense de Letras 1954-1955(43-46)

*Páginas do caderno* - Revista da Academia Matogrossense de Letras 1950-1951(35-38)

### **Outros trabalhos:**

*O Étimo do Preto - Lingüística*

*Uma Etimologia Incerta - O Verbo Deixar*<sup>5</sup>

---

<sup>5</sup> Sobre este trabalho, em 1936, no *Jornal do Comércio*, Serafim Silva Neto, considerado o maior filólogo brasileiro, dedicou-lhe estas palavras: *O Étimo da Palavra Deixar, já está escrito por mim, quando no Jornal do Comércio de 19 de julho de 1936, publicou o Sr. Cesário Neto de Cuiabá, erudito artigo, em que chega às mesmas conclusões que eu. No suculento artigo, mostrou o Sr. Cesário Neto que em Gil Vicente, já se emparelhavam as duas vozes: Deixar e Leixar, é preciso lembrar como o fez o Sr. Cesário Neto, a influência do grego. Só essa apreciação vale por uma consagração.*

- O Infinito Pessoal e Impessoal* - 1919 (aos 17 anos de idade)
- *Do Cruzamento Sintático na Língua Portuguesa - Filologia*
- *O Topônimo: "Barra do Bugres (uma nótula filológica)*
- *Formação de Palavras - Filologia.*

### BIBLIOGRAFIA

- RODRIGUES, Dunga. Cadeira nº 39. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Comemorativa ao Jubileu de Diamante. Cuiabá, 1996. p. 321-324.
- Revistas do Centro Mato-Grossense de Letras*. 1925(7); 1925(7); 1925(8); 1926(9); 1927(11); 1927(12); 1928(13); 1929(15).
- Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. 1940(15-16); 1946(27-28); 1954-1955(43-46); 1950-1951(35-38).
- SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso*. Cuiabá. CCS, 1992.

## ARCHIMEDES PEREIRA LIMA

*Pedro Rocha Jucá*

O Acadêmico e Jornalista Archimedes Pereira Lima nasceu em Campo Grande, atual capital do Estado de Mato Grosso do Sul, no dia 1º de janeiro de 1910, filho de Francisco Pereira Lima e Ana Mendes Lima. Fundou e dirigiu os jornais *O Correio do Sul*, em 1929, de Campo Grande; *Folha do Sul*, em 1935, de Aquiauíana; *O 9 de Julho* de 1935, também de Campo Grande; e *O Estado de Mato Grosso*, em 1939, e *Diário de Mato Grosso*, em 1976, ambos de Cuiabá. De 1937 a 1939, foi redator dos jornais *Gazeta de Notícias* e *Diretrizes*, tradutor da Agência Havas (hoje Agência France-Presse) e colaborador do jornal *Correio da Manhã*, todos do Rio de Janeiro. Nos últimos anos de sua vida, ele escreveu nos jornais *Correio do Estado*, de Campo Grande; e *O Estado de Mato Grosso*, *Diário de Cuiabá* e *A Gazeta*, todos de Cuiabá. Além de ser o maior jornalista de Mato Grosso da sua geração, o Acadêmico Archimedes Pereira Lima se destacou ainda como empresário e homem público, sendo o único a exercer as funções de secretário de Estado em Mato Grosso e Goiás.

Membro da Academia Mato-Grossense de Letras, onde ocupou a Cadeira nº 13, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, o jornalista Archimedes Pereira Lima foi o intelectual que mais tempo permaneceu no cargo de primeiro vice-presidente das duas mais importantes entidades culturais de Mato Grosso.

Publicou os opúsculos: *Um Ponto de Vista (A Propósito da Questão Separatista)*, em 1937; *A Companhia Mate-Laranjeira Vista por um Repórter*, em